

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DA SAE EM UMA UTI ADULTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Laura Priscila Navarrete de Toledo<sup>1</sup>

Roberta Tognollo Borotta<sup>1</sup>

Jussara Simone Lenzi Pupulim<sup>2</sup>

Maricy Morbin Torres<sup>2</sup>

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que ele seja realizado. A SAE é composta de várias etapas que se relacionam, dentre elas podemos destacar: identificação dos problemas de saúde do paciente, estabelecimento do diagnóstico de enfermagem, proposição de um plano de cuidados, implementação das ações planejadas e a avaliação. Objetiva implantar um instrumento de coleta de dados na UTI da Santa Casa de Misericórdia Maringá para que a SAE seja incorporada pela equipe, tornando a Enfermagem mais científica, promovendo um cuidar humanizado, holístico e de qualidade para o paciente. Trata-se de um relato de experiência em conjunto, desenvolvida na Unidade de Terapia Intensiva do referido hospital, por meio do preenchimento do instrumento pelos acadêmicos do projeto, onde durante esta atividade emergiram algumas percepções, sendo necessária uma breve revisão bibliográfica a respeito do tema. Os enfermeiros devem atuar de forma sistematizada na assistência de enfermagem, principalmente na assistência prestada ao paciente crítico interno em UTI, tendo em vista que este paciente é um ser dependente de cuidados. O enfermeiro deve ser capaz de detectar as necessidades psicobiológicas, psicossociais e psico-espirituais comprometidas, e auxiliá-lo no atendimento das necessidades que estão afetadas, de acordo com o grau de prioridades estabelecido no plano de atendimento de enfermagem. A coleta de dados, realizada por meio de entrevista e exame físico, é o primeiro passo para determinar o estado de saúde do cliente. Ela tem por finalidade identificar os problemas reais ou potenciais do cliente, de forma a subsidiar o plano de cuidados e atender as necessidades encontradas prevenindo as complicações. É uma das etapas da SAE que mais exige tempo e trabalho, reunindo informações indispensáveis à comprovação da hipótese (BITTAR; PEREIRA; LEMOS; 2006). Para a realização da SAE é imprescindível a elaboração de um instrumento próprio para o serviço de enfermagem, e que esteja de acordo com a realidade de cada instituição; neste caso, a UTI da Santa Casa de Misericórdia de Maringá. Até o momento, foram aplicados dez instrumentos, os quais mostraram algumas dificuldades percebidas, as quais precisam ser revistas, como por exemplo: 1. Demora na aplicação do instrumento ao cliente, 2. Instrumento apesar de completo está extenso, 3. Desmotivação da equipe em preenchê-lo e 4. Cliente demonstra cansaço para responder todas as etapas do histórico. Entendemos que a SAE é uma metodologia utilizada pelo enfermeiro para organizar o desenvolvimento do seu

<sup>1</sup> Acadêmica de graduação do 3º ano de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

trabalho, em todos os níveis de atenção a saúde, o que a torna uma ferramenta de extrema importância. Sendo assim, nosso propósito neste momento é aprimorar o instrumento visto que o histórico de enfermagem, ou coleta de dados do paciente, constitui-se como fase primordial para execução e norteamento do cuidado.

**Palavras – chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem. Histórico de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

**Área temática:** Saúde

**Coordenadora do projeto:** Maricy Morbin Torres, maricymorbin@uol.com.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.